

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014



Índice

1. Estratégia e Análise	4
Mensagem da Administração	4
Missão	4
Visão Estratégica	5
Objectivos	5
2. Âmbito do Relatório	5
Parâmetros do Relatório	6
Perfil do Relatório	6
Período a que se referem as informações	6
Ciclo de Reporte	6
Contactos para Questões Relacionadas com o Relatório ou o Seu Conteúdo	6
3. Perfil Organizacional	7
Denominação da organização relatora	7
Tipo e Natureza Jurídica	7
Capital Social	7
Localização da Sede e Contactos	7
Marcas, produtos e serviços	8
Dimensão da organização	9
Prémios	9
Bandeira Azul	9
Cinco Âncoras de Ouro	9
4. Governação, compromisso e envolvimento de stakeholders	9
Acionista Único	9
Conselho de Administração	10
Órgão de Fiscalização	10
Organograma	10
Informação Complementar	10
Mecanismos de comunicação	11
Códigos de Conduta	11
Compromisso com Iniciativas Externas	12
5. Relacionamento com os stakeholders	12
Colaboradores	13
Clientes	13
Fornecedores	13
Estabelecimentos de Ensino	14
Sociedade Civil	14

Associações	15
6. Desempenho social- Práticas Laborais	15
Gestão de RH.....	15
Recrutamento.....	16
Acolhimento.....	16
Política Remuneratória.....	16
Avaliação de Desempenho	16
Gestão de Carreiras	17
Formação Profissional	17
Saúde e Segurança no Trabalho.....	17
Políticas de Benefício	17
Indicadores de RH	18
Desempenho Social- Direitos Humanos	20
Desempenho social- Sociedade.....	21
7. Evolução Económica	22
Caracterização económico-financeira	22
A perspectiva Orçamental e Económica- Financeira.....	25
8. Desempenho Ambiental	26
Planeamento e controlo de resíduos.....	26
9. Responsabilidade Social	28
10.Tabela GRI	30

1. Estratégia e Análise

Mensagem da Administração

A Oeiras Viva EM é uma empresa municipal criada pela Câmara Municipal de Oeiras cujo objecto social é o de gerir espaços e equipamentos desportivos, culturais e de lazer que integram ou venham a integrar o património do município de Oeiras e por esse facto tem responsabilidades acrescidas na sua gestão, dentro de grandes padrões de racionalidade e qualidade.

É com estes preceitos de determinação que se consegue promover o alinhamento de mais de sessenta colaboradores que diariamente oferecem o seu melhor, a todos os que procuram o vasto leque de serviços que nos honramos em oferecer à comunidade.

É nesse sentido que orientamos a nossa missão, procurando cumprir o código de ética, plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, código de conduta ambiental, sempre com a presença dos princípios da Global Compact das Nações Unidas, em áreas determinantes como o ambiente, o trabalho, o combate à corrupção e os direitos humanos.

Temos a convicção que a nossa COP é a prova inequívoca do nosso compromisso e do nosso empenho na prossecução e desenvolvimento de acções tendentes à difusão e aplicação dos princípios da Global Compact para a edificação de um mundo mais sustentável.

Missão

A Oeiras Viva, E.M. tem por missão prestar serviços de elevada qualidade, satisfazendo e excedendo as expectativas dos seus clientes, colaboradores e accionista, segundo critérios de eficiência, rigor e racionalidade.

Visão Estratégica

A Oeiras Viva, E.M pretende ser uma referência pela excelência dos serviços prestados e pelo retorno gerado para o accionista.

Objectivos

A gestão da Oeiras Viva, E.M assenta na solidez económica da empresa, bem como o seu equilíbrio financeiro com respeito pelas normas legais e princípios da boa gestão empresarial e consolidação financeira, tendo em conta os seguintes objectivos:

- A colaboração activa no cumprimento das orientações das políticas culturais e desportivas aprovadas pelos órgãos competentes do Município de Oeiras, assumindo-se como instrumento privilegiado de execução dessas políticas;
- Adopção de uma gestão previsional por objectivos, assente na descentralização e delegação de responsabilidades, adaptada à dimensão da empresa;
- Gestão dos meios financeiros de forma a permitir o equilíbrio da exploração e elevados índices de produtividade;
- Para cada ano económico é preparado o plano de actividades e os orçamentos anuais, de exploração e investimento, os quais são completados com os desdobramentos necessários para permitir a descentralização de responsabilidades e o adequado controlo de gestão.

2. Âmbito do Relatório

Dando continuidade às práticas de Reporte, a Oeiras Viva, E. M. apresenta o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2014.

Sendo esta publicação um meio de comunicação importante com todos os *stakeholders*, pretende-se destacar os principais acontecimentos, divulgar a estratégia corporativa da Oeiras Viva, bem como o seu desempenho económico, social e ambiental.

Este relatório é elaborado com base nas Diretrizes definidas pela “Global Reporting Initiative” (GRI), o qual pressupõe que o mesmo divulgue resultados e também consequências, que ocorreram durante o período relatado, no contexto dos compromissos, na estratégia e na abordagem de gestão adoptados pela organização.

Este relatório inclui indicadores sociais e ambientais e aborda de forma não exaustiva o desempenho económico uma vez que tal, pode ser analisado em sede de Relatório e Contas.

Os indicadores de Recursos Humanos podem, de forma exaustiva, ser consultados no Relatório Único.

Parâmetros do Relatório

Perfil do Relatório

Período a que se referem as informações

As informações constantes deste relatório particularmente no que se refere a indicadores de desempenho social e económica, referem-se ao ano civil de 2014.

No entanto sempre que se considerar conveniente serão prestadas outras informações, que serão datadas.

Ciclo de Reporte

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado anualmente.

É também apresentado anualmente ao accionista: planos de atividades anuais e plurianuais; o orçamento anual; relatório anual e trimestral de contas e actividades.

Contactos para Questões Relacionadas com o Relatório ou o Seu Conteúdo

José Manuel Pereira - Administrador

jalvespereira@oeirasviva.pt

3. Perfil Organizacional

Denominação da organização relatora

Oeiras Viva, E.M. Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos

Tipo e Natureza Jurídica

A Empresa Municipal Oeiras Viva, E.M. foi constituída em 18 de Abril de 2001, por deliberação da Assembleia Municipal de Oeiras, com o objectivo de gerir os equipamentos desportivos, culturais e de lazer que integram ou venham a integrar o património do município de Oeiras.

É uma empresa municipal cujo accionista único é a Câmara Municipal de Oeiras.

De acordo com o instrumento legal de enquadramento, Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a Oeiras Viva, E. M. é uma empresa “encarregada da promoção do desenvolvimento local” que desenvolve “actividades que se insiram no âmbito de atribuições de entidades instituidoras (no caso a Câmara Municipal de Oeiras), designadamente: f) Promoção e gestão de equipamentos colectivos e prestação de serviços educativos, culturais, de saúde, desportivos, recreativos e turísticos e sensibilização e protecção ambiental.”

Capital Social

O capital social é de 100.965,57€

Localização da Sede e Contactos

A Oeiras Viva, EM tem a sua sede em Av. Marginal, Praia da Torre – Piscina Oceânica de Oeiras 2780-237 Oeiras Portugal

Telefones: 21 446 2550

Fax: 21 441 5933

Correio Electrónico: geral@oeirasviva.pt

Website: www.oeirasviva.pt

Marcas, produtos e serviços

Os principais serviços prestados pela empresa situam-se na manutenção e gestão de infra-estruturas desportivas, culturais, e de lazer designadamente:

- Porto de Recreio de Oeiras
- Piscina Oceânica
- Escola Vela Viva
- Parque Desportivo Carlos Queiroz
- Piscina Municipal de Outurela / Portela
- Piscina Municipal de Barcarena
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- Pavilhão Desportivo de Talaíde
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra
- Pavilhão Desportivo de Caxias
- Pavilhão Desportivo de Queijas
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide
- Pavilhão Desportivo de Miraflores

O Porto de Recreio é uma infra-estrutura dotada de 294 lugares de amarração a nado e 50 a seco.

Os serviços prestados pela empresa incluem a formação náutica, os batismos de vela, serviços de *skipper*, abastecimento de combustíveis, aluguer de embarcações, transporte de barcos, lavagem de cascos, manobra e alagem de embarcações, resgate de embarcações, serviços de atendimento ao cliente, serviços de informação turística e conceção de ações de *team building*.

Na área desportiva os serviços prestados passam pela promoção da formação desportivas, em diferentes modalidades.

Dimensão da organização

Nº de Colaboradores 69

Volume de Vendas 2.279.946 €

Prémios

Bandeira Azul

O Porto de Recreio de Oeiras recebe pelo oitavo ano consecutivo a Bandeira Azul, como prova da sua qualidade e compromisso ambiental. Na região Tejo, o Porto de Recreio é a única marina que conseguiu a Bandeira Azul durante 7 anos consecutivos.

A atribuição deste prémio é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) - FEE Portugal e conta com o apoio da Comissão Europeia.



Cinco Âncoras de Ouro

A Yacht Harbour Association atribuiu de novo as 5 Âncoras de Ouro ao Porto de Recreio de Oeiras, sendo a única marina a norte do Algarve a deter esta distinção.

O Gold Anchor Award é um sistema de “rating” das marinas que avalia os parâmetros de qualidade particularmente focada nos serviços de atenção ao cliente e que assegura aos proprietários das embarcações a qualidade do espaço de amarração.

As 5 Âncoras de Ouro são a mais alta qualificação atribuída a este tipo de infra-estruturas.



4. Governação, compromisso e envolvimento de stakeholders

Acionista Único

O capital da empresa é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Oeiras.

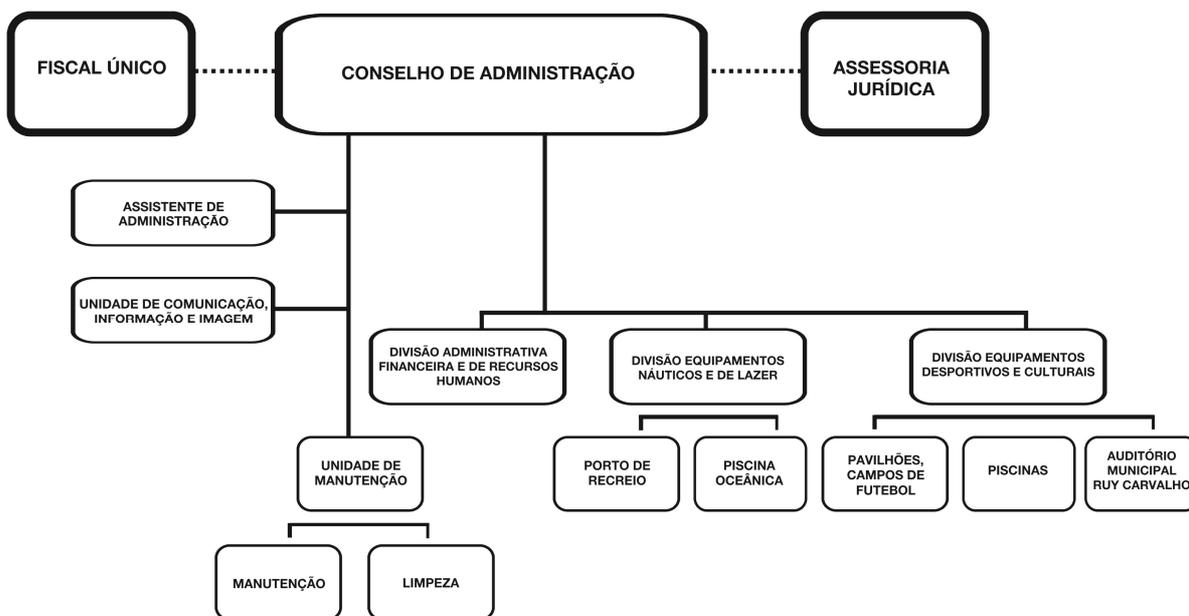
Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Oeiras Viva é constituído por três membros, dois dos quais exercem funções executivas, o Presidente do Conselho de Administração e o Vogal.

Órgão de Fiscalização

A fiscalização é exercida pela *Mazars & Associados, SROC, SA*.

Organograma



Informação Complementar

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, no entanto, limitada por lei.

Está prevista a atribuição de remuneração variável em função dos resultados obtidos, no entanto dada a conjuntura económica e financeira que o país atravessa a sua aplicação está suspensa.

Os membros do Conselho de Administração apresentam anualmente ao Tribunal Constitucional a sua “Declaração de Rendimentos”. Apresentam, ainda, na Procuradoria-geral da República, uma declaração de inexistência de incompatibilidades e impedimentos, bem ainda uma declaração de inexistência de conflitos de interesses à Inspeção Geral de Finanças.

Mecanismos de comunicação

A comunicação entre o Conselho de Administração é concretizada através de reuniões que se realizam, pelo menos de 15 em 15 dias e extraordinariamente sempre que o Presidente o convoque ou a maioria dos seus membros o requeira.

As deliberações são tomadas por maioria e só são válidas quando se encontre presente a maioria dos seus membros.

No início de cada ano civil, há um encontro informal para discutir os resultados do ano anterior e previsões para o ano vigente

As relações com o accionista, a Câmara Municipal de Oeiras e a Oeiras Viva têm como objectivo criar valor, suportar os compromissos para com a excelência do desempenho profissional, económico, de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável, respeitando o princípio da transparência de tratamento e assegurando a disponibilização em tempo útil das informações necessárias.

Também são realizadas reuniões gerais com todos os trabalhadores e administradores sempre que necessário.

Códigos de Conduta

A Oeiras Viva, E.M. pauta a sua atuação pelos princípios definidos no:

- Código de Ética
- Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas
- Código de Conduta Ambiental.

Estes documentos encontram-se disponíveis para as partes interessadas no *site* da empresa <http://www.oeirasviva.pt/>

Compromisso com Iniciativas Externas

A Oeiras Viva detém uma participação significativa nas seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Portos de Recreio
- The Yacht Harbour Association

Na Associação Portuguesa para a Ética Empresarial, a Oeiras Viva, EM integra a Comissão de Verificação de Contas.

Na Associação Portuguesa de Portos de Recreio, integra o Conselho Geral.

No Fórum Empresarial da Economia do Mar, integra o Conselho Geral e coordena o Grupo de Trabalho da Náutica de Recreio e Turismo Náutico.

5. Relacionamento com os stakeholders

Os parceiros são essenciais para a prática da gestão sustentável, contribuindo para o sucesso dos projectos, pelo que é importante a manutenção de relações sólidas e estáveis com os mesmos. São parceiros da empresa:

- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Estabelecimentos de Ensino
- Sociedade Civil
- Associações

Colaboradores

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos fatores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes.

Reuniões periódicas e desafios para criação de novos métodos de trabalho e novos negócios.

Publicação de newsletter mensal da empresa.

“Ideias que nos inspiram” é o espaço no sítio da empresa onde os colaboradores podem partilhar ideias e textos que repute de interesse.

Realização de ações de formação e de sensibilização, bem como visitas de benchmarking.

Cientes

O foco da Oeiras Viva, E.M. é proporcionar aos seus clientes individuais ou coletivos, serviços de excelência com elevado grau de qualidade, que estejam ao alcance de todos sem barreiras arquitectónicas e com óptimas condições de segurança. A Oeiras Viva, E. M. é hoje uma marca de confiança, pela qualidade dos serviços que presta. Esta confiança criou alguma estabilidade, num mercado cada vez mais volátil, onde as consequências crise se têm feito sentir.

Fornecedores

No relacionamento com clientes e fornecedores, os colaboradores devem incentivar e divulgar os valores da empresa, promovendo a cooperação, a boa educação no tratamento, a disponibilidade, a simpatia, a proatividade e a responsabilidade individual.

Estabelecendo relações assentes na integridade, no respeito mútuo e a longo prazo.

Respeitando os compromissos acordados e os princípios de negócio.

Procurando parceiros cujos princípios e valores sejam coerentes com os padrões éticos da Oeiras Viva.

Estabelecimentos de Ensino

Conscientes da necessidade de aproximação das escolas e particularmente das universidades ao mundo empresarial, a Oeiras Viva tem protocolos com:

- Universidade do Maputo
- Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana
- Universidade Lusófona
- Instituto Português de Administração de Marketing
- Desporto Escolar
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto de Tecnologias Náuticas
- CEFAD- Instituto Fórum Profissional
- Escola Náutica de Paço de Arcos
- Escola Superior Hotelaria Turismo Estoril

Sociedade Civil

Protocolos de colaboração para promoção do desporto em geral e da Náutica de Recreio em particular, com:

- Federação Portuguesa de Vela
- Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21
- Comité Paralímpico de Portugal

- Escola Náutica Infante D. Henrique
- Associação Desportiva de Oeiras

Com a comunicação social “A Oeiras Viva recusará qualquer inserção publicitária em órgãos de comunicação social como contrapartida a entrevistas ou reportagens sobre a vida da empresa.”
(in Código de Ética)

Associações

A Oeiras Viva integra as seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Porto de Recreio
- The Yacht Harbour Association

6. Desempenho social- Práticas Laborais

Gestão de RH

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos factores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente a consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes. Esta polivalência, caracterizada sobretudo pela disponibilidade de colocar ao serviço da empresa as competências pessoais e profissionais de cada um, foi conseguida à custa de um grande envolvimento dos colaboradores nos objectivos da empresa e da manutenção de um sistema de monitorização da gestão e da avaliação do desempenho.

Recrutamento

O processo de recrutamento é claro, simples e onde o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os candidatos está sempre como linha orientadora do processo, impedindo a discriminação e tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, estado civil, deficiência física, naturalidade ou associação sindical.

Na primeira abordagem é explicado claramente ao colaborador o que se espera dele, qual a carreira, a função, os conteúdos funcionais inerentes à carreiras, as progressões, a tabela salarial, a direcção e a chefia que o irá orientar dentro da empresa, caso seja seleccionado.

Acolhimento

O acolhimento de um colaborador na Oeiras Viva, E. M. não é realizado apenas na data da sua inserção na empresa, é um processo contínuo, que visa proporcionar boas condições de equilíbrio emocional e estrutural para que possam ser criadas as condições ideais para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais.

Política Remuneratória

A estrutura remuneratória da Oeiras Viva, EM visa assenta em princípios de equidade e alinhamento com o mercado. Foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelo accionista um regime de retribuição variável que promovendo a motivação dos colaboradores, reconhece o mérito e o contributo de cada um no desempenho global da empresa. Um e outro instrumento são do conhecimento de todos os colaboradores.

Avaliação de Desempenho

O sistema de avaliação de desempenho é entendido como um meio para melhorar os resultados dos colaboradores, desenvolver a comunicação entre avaliadores e avaliados, promovendo uma melhoria no clima de trabalho e assenta na definição de objectivos, atitudes e processos de trabalho. É estimulada a auto avaliação.

Gestão de Carreiras

Os colaboradores estão integrados em carreiras, estruturadas em níveis, dependendo a progressão da avaliação do mérito.

Formação Profissional

A empresa tem vindo a pugnar por uma formação constante dos colaboradores, para que desenvolvam de forma sistemática, competências e atitudes que se traduzam numa mais-valia para o colaborador e a empresa.

Saúde e Segurança no Trabalho

Todos os colaboradores realizam uma consulta na data de admissão e anualmente são realizados exames médicos e uma consulta.

Foi dada continuidade ao plano de vacinação anual contra a gripe sazonal.

Políticas de Benefício

Festa de Natal, momento de convívio entre todos os colaboradores e o Conselho de Administração.

Os colaboradores e seus descendentes têm a possibilidade de frequentar as aulas de natação e hidroginástica leccionadas nas instalações dos diversos espaços desportivos e equipamentos.

Indicadores de RH

Nível de Escolaridade

Escolaridade	Masculino	Feminino
1º Ciclo do Ensino Básico	2	2
2º Ciclo do Ensino Básico	2	3
3º Ciclo do Ensino Básico	13	2
Ensino Secundário	18	6
Ensino Superior	10	11
Total	45	24

Por Carreira

Carreira	Masculino	Feminino
Auxiliares	19	6
Administrativos	4	8
Manutenção	7	0
Marinheiros	10	0
Tecnico Nivel I	4	7
Tecnico Nivel II	2	2
Total	46	23

Nacionalidade

Nacionalidade	Masculino	Feminino
Portuguesa	42	19
Estrangeira	4	4
Total	46	23

Idade

Idade	Sexo		Total
	M	F	
20-30	4	2	6
31-40	21	11	32
41-50	12	5	17
>50	9	5	14
Total	46	23	69
Média	42	41	

Entradas e Saídas

Carreira	Masculino		Feminino	
	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas
Auxiliares	1	0	2	0
Administrativos	0	0	1	0
Manutenção	0	0	0	0
Marinheiros	0	0	0	0
Técnico Nível I	0	1	0	0
Técnico Nível II	0	0	0	0
Coordenação	0	0	0	0
Direcção	0	0	0	0
Total	1	1	3	0

Assiduidade

Em horas

Faltas	Masculino	Feminino
Doença	223	240
Acidente de Trabalho	36	0
Licença de Parentabilidade	0	2104
Total	259	2344

Nº de dias	Horas ano	Nºfunc	H.extra	Faltas	H. trabalhadas	H. trabalháveis
2ªhipotese (365 dias)	2.920,00	69	1.093,00	4.760,00	129.917,00	201.480,00

Taxa absentismo 2ªhipotese (365 dias)						2,4%
---------------------------------------	--	--	--	--	--	------

A taxa de absentismo média que se verifica na europa situa-se entre os 3% e os 6%, sendo que deste modo a empresa Oeiras Viva encontra-se abaixo da média apresentando em 2014 2,4 % de absentismo.

Desempenho Social- Direitos Humanos

“3.1.2. A OEIRAS VIVA compromete-se a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores e potenciais colaboradores. Todas as suas práticas, políticas e procedimentos laborais estão orientadas no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função de raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, orientação política ou opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

3.1.3 A OEIRAS VIVA garante a salvaguarda da integridade moral dos seus colaboradores, assegurando o seu direito a condições de trabalho que respeitem a sua dignidade individual.

3.1.4 A OEIRAS VIVA procura proteger os seus colaboradores de actos de violência psicológica e condena quaisquer atitudes ou comportamentos que resultem na discriminação ou contrariem as convicções dos seus colaboradores – por exemplo, insultos, ameaças, isolamento, invasão da privacidade ou limitação profissional.” (in Código de Ética, www.oeirasviva.pt)

Cadeias de abastecimento	Unid.	2013	2014
Contratos de investimento que incluíram cláusulas de Direitos Humanos	nº	---	--- ¹
Auditorias de responsabilidade social a fornecedores	nº	0	0
Não Discriminação			
Casos de discriminação participadas	nº	0	0
Casos de impedimento à liberdade de associação e negociação colectiva	nº	0	0
Trabalho Infantil			
Caso de trabalho infantil identificados	nº	0	0
Trabalho forçado ou compulsivo			
Caso de trabalho forçado ou compulsivo	nº	0	0

Desempenho social- Sociedade

	Unid.	2013	2014
Comunidade Local			
Operações com planos de envolvimento com a comunidade	nº	---	---
Corrupção			
Formação sobre políticas e procedimentos anti-corrupção	nº	---	---
Liberdade de associação e liberdade colectiva	nº	---	---
Conformidade			
Multas significativas resultantes de não conformidades com leis e regulamentos	nº	---	---
Processos movidos contra a empresa	nº	0	0

¹Informação indisponível/ sem informação

7. Evolução Económica

Caracterização económico-financeira

Rubricas	1º Trimestre 2014			2º Trimestre 2014 (acumulado)			3º Trimestre 2014 (Acumulado)			4º Trimestre 2014 (Acumulado)		
	Orçamento	Real	Desvios	Orçamento	Real acumulado	Desvios	Orçamento	Real acumulado	Desvios	Orçamento	Real acumulado	Desvios
Gastos	770 066	658 148	-15%	1 612 020	1 341 689	-16,8%	2 431 133	2 060 389	-15,2%	3 158 831	2 927 095	-7,3%
CMVMC	29 000	5 870	-80%	68 000	47 311	-30%	132 000	123 410	-7%	160 000	144 379	-10%
FSE's	289 872	248 791	-14%	640 068	605 937	-5%	984 077	868 340	-12%	1 286 107	1 216 635	-5%
Gastos com Pessoal	371 508	342 979	-8%	744 836	562 799	-24%	1 075 831	884 909	-18%	1 394 000	1 216 990	-13%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	51 021	47 033	-8%	101 945	92 073	-10%	152 959	135 881	-11%	204 099	179 557	-12%
Outros Gastos e perdas	6 665	3 677	-45%	13 135	13 394	2%	20 198	18 650	-8%	26 515	34 206	29%
Gastos e Perdas de Financiamento	11 990	9 799	-18%	24 026	20 175	-16%	36 068	29 199	-19%	48 110	37 535	-22%
Imparidade de Dividas a receber	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	93 793	100%
Provisões (Aumento/Perda)	10 010	0	-100%	20 010	0	-100%	30 000	0	-100%	40 000	4 000	-90%
Rendimentos	649 857	611 457	-6%	1 441 317	1 422 244	-1%	2 414 640	2 286 714	-5%	3 180 895	2 949 521	-7%
- Vendas	29 000	7 459	-74%	68 000	54 574	-20%	132 000	131 016	-1%	160 000	152 193	-5%
- Prestação de Serviços	443 354	455 281	3%	1 012 957	1 073 350	6%	1 755 389	1 777 024	1%	2 311 018	2 279 946	-1%
Outros rendimentos e Ganhos	95 685	66 899	-30%	196 724	130 683	-34%	218 182	218 182	0%	409 877	217 382	-47%
Subsidio Exploração (Contratos-Programa)	81 818	81 818	0%	163 636	163 636	0%	309 069	160 492	-48%	300 000	300 000	0%
Outros	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Resultado Operacional	-98 209	-36 892	-62%	-126 667	100 730	180%	49 575	255 524	415%	110 174	157 753	43%
Imposto s/ Rend. Exercício	0	0	0%	0	10 725	0%	0	10 725	0%	0	18 825	0%
Resultado Líquido	-120 209	-46 691	61%	-170 703	91 280	153%	-16 493	237 050	1537%	22 064	41 250	87%

No ano de 2014, a empresa Oeiras Viva EM apresenta um resultado operacional positivo de 157.753€, ligeiramente superior à previsão orçamental que antecipava um valor de 110.174€, ou seja, existe um desvio positivo de 47.579€ face ao esperado em sede de orçamento.

Em comparação com o orçamento 2014, nos Gastos Totais, registámos uma diminuição em 7,3%, com principal impacto na rubrica com o pessoal (13%), nos Fornecimentos e Serviços Externos (5%) e nas provisões (90%). Contudo, registámos um aumento no valor das imparidades registadas no ano de 2014, inicialmente previstas nas provisões em menor valor.

Face ao exposto, importa justificar a redução no valor dos custos com pessoal. Durante o ano de 2013, a anterior administração optou por prever estimativas referentes ao período de férias e o mês de férias para 2014, que se vieram a revelar como excessivas. Por outro lado, beneficiámos de algumas licenças sem vencimento e de baixas por maternidade.

No que diz respeito ao aumento das imparidades, e apesar de algum montante previsto para provisões, verificámos no final de 2014 que, seria desejável o reconhecimento de um maior número de casos insolúveis, com processos de dívida bastante antigas.

Também os Rendimentos Totais apresentam uma diminuição, face ao orçamento previsto, em 7%, motivado, essencialmente, pelas seguintes situações:

- -5% na redução nas vendas de combustível (embora seja reduzida à proporção na despesa)
- -8% na facturação registada em relação ao esperado, por influência principal de:
 - o Diferimentos nas Piscinas Municipais (42.179€);
 - o Serviços das Piscinas Municipais (44.142€);
 - o Serviços do Porto de Recreio (24.242€);
 - o Serviços dos Pavilhões Desportivos (20.507€);
 - o Serviços da Piscina Oceânica (65.083€).

Conta de Exploração 2014/2013

Apresenta-se no quadro seguinte o Comparativo Anual da Oeiras Viva, E.M. entre Real de 2013, Orçamentado de 2014 e Real de 2014:

Rubricas	Execução Anual		Desvios Real 2013 e Real 2014	desvio em euro €
	Real 2013	Real 2014		
Gastos	3 474 239 €	2 927 095 €	-16%	-547 144 €
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	159 524 €	144 379 €	-9%	-15 145 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1 362 349 €	1 216 635 €	-11%	-145 714 €
Gastos com o Pessoal	1 490 480 €	1 216 990 €	-18%	-273 490 €
Gastos/Reversões Depreciação Amortização	204 623 €	179 557 €	-12%	-25 066 €
Imparidade de Dividas a Receber	108 819 €	93 793 €	-14%	-15 026 €
Provisões (Aumento/Perda)	0 €	4 000 €	100%	4 000 €
Outros Gastos e perdas	100 204 €	34 206 €	-66%	-65 998 €
Gastos e Perdas Financeiras	48 241 €	37 535 €	-22%	-10 706 €
Rendimentos	3 206 805 €	2 949 521 €	-8%	-257 285 €
- Vendas	166 110 €	152 193 €	-8%	-13 917 €
- Prestação de Serviços	2 284 911 €	2 279 946 €	-0,2%	-4 965 €
- CM Oeiras	105 343 €	104 900 €	-0,4%	-443 €
- Outros	2 179 568 €	2 175 046 €	-0,2%	-4 522 €
Subsidio Exploração (Contratos-Programa)	300 000 €	300 000 €	0,0%	0 €
Outros Rendimentos e Ganhos	455 784 €	217 382 €	-52%	-238 402 €
Resultado Líquido	-267 434 €	22 425 €		desvio real em euros 289 859 €
Imposto s/ Rend. Exercício	34 475 €	18 825 €		
Resultado Líquido após impostos	-232 959 €	41 250 €		desvio real em euros 274 209 €

Quando se efectua a comparação entre 2013 e 2014 no que ao executado diz respeito, podemos concluir que se efectivou uma recuperação financeira de 274.209€, passando o resultado líquido do exercício, após impostos de 2014 para valores positivos de 41.250€.

Assim, e antes de analisarmos o comportamento das diferentes rubricas, é relevante referir que o objectivo principal para 2014 foi inequivocamente cumprido.

Para a obtenção do resultado supramencionado muito contribuiu a adopção de uma política de contenção de custos. Neste sentido, da análise dos gastos, podemos aferir que os factores determinantes para tal contenção foram os 18% da redução com pessoal, acompanhado com os 11% nos Fornecimentos e Serviços Externos e os 66% nos outros gastos e perdas. No total das rubricas que dependem do desempenho da actual gestão, podemos afirmar que se reduziu os custos em 429.909€

Ao nível do pessoal, as medidas passaram pela cessação da comissão de serviço de 3 directores e o regresso ao local de origem de 3 funcionários, horizontalizando a estrutura orgânica da empresa, passando os titulares dos órgãos executivos a acumular as funções de administração e de direcção.

Não se tratou de uma medida definitiva, não alterando portanto o organigrama da empresa, mas de uma medida de suspensão dos cargos de direcção até que seja possível recuperar a situação económica e repor as funções por prioridades.

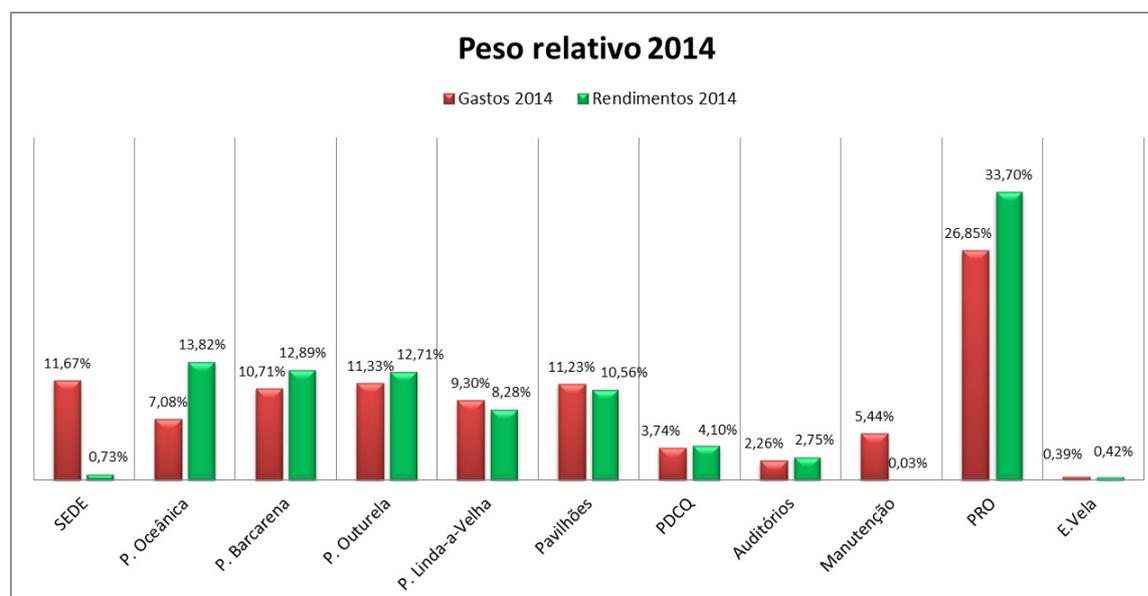
Porém, a redução em 16% nos gastos foi acompanhada por uma redução, em 8%, dos rendimentos. Tal situação, não compromete a continuidade da empresa mas não deixa de ser um factor de preocupação, sendo necessário uma constante monitorização.

Como podemos ver no quadro supra, os rendimentos baixam em todas as rubricas. Neste sentido, e não obstante a explicação mais minuciosa aquando da análise por centros de custo, podemos desde logo afirmar que a redução de receitas pelos serviços directos, face a 2013, foi de 9%, num valor global de 228 177 €.

A perspectiva Orçamental e Económica- Financeira

Os rendimentos totais no ano de 2014 ascenderam a 2.949.521€ (valor abaixo do registado no ano transacto e abaixo do montante previsto no orçamento). O Porto de Recreio de Oeiras continua a ser a unidade de negócio com maior peso relativo nos rendimentos, seguido pela Piscina Oceânica, que perde este ano peso relativo em relação ao ano passado.

Em relação aos gastos, naturalmente, também o Porto de Recreio de Oeiras é o que tem maior peso relativo, seguido pelos custos da Sede que representam 11,67% do total.



8. Desempenho Ambiental

A empresa tem como objectivo a adopção de medidas continuadas, tendentes a minorar os impactos ambientais gerados em todas as áreas de intervenção.

A formação ambiental dos recursos humanos da empresa, dos clientes e dos concessionários de espaços sob a nossa gestão, potencia práticas ambientalmente correctas. O Código de Conduta Ambiental é obrigatoriamente distribuído a todos os clientes.

A promoção da consciência ambiental no âmbito do desporto escolar, através de acções de formação, concursos e exposições de trabalhos com temas ambientais, acrescenta valor futuro aos projectos.

Temos como prática instalar e avaliar periodicamente instrumentos de gestão que permitam quantificar o impacto da actividade em sistemas concretos e, tendencialmente, tentaremos alargá-los de forma a enquadrarem os sistemas mais complexos de toda a actividade da empresa.

Elaborámos em 2010 planos de gestão de resíduos em todas as áreas de actividade que encerram o manuseamento de resíduos perigosos, acompanhando e registando a sua recolha, transporte e destino final. Os planos permitem enquadrar quantitativamente os impactos associados e responder às exigências legais aplicáveis.

A garantia de que, em todos os subcontratos, são devidamente pesados os factores ambientais associados, alarga o âmbito da intervenção da empresa e potencia a consciência ambiental nos fornecedores e subcontratados.

Planeamento e controlo de resíduos

O planeamento e controlo de resíduos ao abrigo do decreto de lei nº165/2003 alterado pelo decreto de lei 197/2004 tem como objetivo:

- definir métodos que possibilitem dotar o P.R.O. dos meios necessários à recepção de resíduos produzidos nas embarcações utilizadoras do Porto de Recreio de Oeiras (P.R.O.), no que se refere à sua origem, caracterização, quantificação, manipulação e destino final;

- prevenir e/ou reduzir as descargas no mar e aumentar a protecção do meio marinho.

Trata-se de um plano aplicável a todos os resíduos produzidos pelo Porto de Recreio de Oeiras, bem como todos os locais onde se identifique a produção e manipulação de resíduos. É também objetivo aplicar o princípio do poluidor-pagador através de uma “taxa de resíduos” aplicada à tabela de preços em vigor no P.R.O., destinada a transferir para os utilizadores do porto de recreio, cerca de 30% da totalidade dos custos do P.R.O. com a gestão dos resíduos gerados pelas embarcações. Face ao diagnóstico efectuado a quando da elaboração do plano de gestão e controlo de resíduos propõe-se a instalação de novos meios de receção de resíduos, ou seja um ecoponto já encomendado à Câmara Municipal de Oeiras.

O plano de controlo de resíduos baseia-se na identificação e armazenamento temporário de resíduos com vista a sua redução/valorização/reutilização. Numa primeira fase, pretende-se efetuar a caracterização dos resíduos produzidos no porto e recebidos das embarcações e operações de manutenção na Doca Seca, e o levantamento dos atuais meios e processos de recolha e encaminhamento dos mesmos. O trabalho efetuado consiste no diagnóstico das atividades que se desenvolvem na área portuária e do movimento de embarcações, a par (e sobretudo) com a realização de inquéritos. No que toca ao armazenamento estes são devidamente acondicionados de acordo com o tipo ou tipos de resíduos e em contentores específicos, com a periodicidade considerada aguardando assim a intervenção das empresas responsáveis pela recolha e tratamento dos resíduos. Deste modo a Oeiras Viva garante o cumprimento dos tramites legais no campo Desempenho Ambiental.

Conclui-se que existem boas práticas que gestão de resíduos na Oeiras Viva, todavia devendo ser melhoradas as práticas por parte das entidades gestoras dos vários estabelecimentos comerciais, através de sessões de sensibilização já agendadas pela Oeiras Viva E.M. Para além disso terá de ser melhorado o processo de acompanhamento das Guias de Acompanhamento de Resíduos a ser entregues pela empresa que efectua a recolha dos óleos usados, filtros de óleo, absorventes contaminados, embalagens contaminadas e outros resíduos perigosos indiferenciados (em obediência ao disposto na Portaria n.º 335/97, de 16 de Maio).

9. Responsabilidade Social

Iniciativa de Adotar o Referencial de Responsabilidade Social

A Oeiras Viva, E.M pretende dar um contributo para o Desenvolvimento Sustentável, assumindo a sua parte de responsabilidade social, num percurso de melhoria contínua da própria empresa e na esfera de influências relacionais na sociedade:

Concorda e subscreve os 7 princípios da Responsabilidade Social;

Manifesta disponibilidade para incorporar considerações sociais e ambientais nos processos de tomada de decisão e assumir responsabilidade pelo impacte das decisões e atividades na sociedade e no ambiente;

Procura melhorar o seu desempenho, no cumprimento da sua responsabilidade social, podendo influenciar os seguintes aspetos:

- A competitividade no mercado
- A imagem interna e externa
- A capacidade de motivar trabalhadores e colaboradores
- O investimento na relação com parceiros e com a comunidade em que se insere

Aspetos da Oeiras Viva relacionados com a Responsabilidade Social:

- Tipo de organização: gestão de equipamentos sócio-desportivos (Piscinas Municipais, Pavilhões Desportivos), que têm como destinatário os utentes de todas as camadas sociais;

- Intervenção promovida - eventos que fomentam a inclusão:

Dia da Criança (são convidadas entidades como IPPS, CERCI, Associações de Crianças Portadoras de Deficiências para a abertura anual da Piscina Oceânica): garantir a acessibilidade, a prática de um desporto náutico, o convívio e a sociabilidade a todos;

Dia dos Avós (são convidados filhos, pais e avós, para, em família, conviverem e usufruírem das instalações desportivas): proporcionar o encontro das diferentes gerações, unidas na prática de uma atividade desportiva saudável que promove o convívio familiar;

- Parcerias:

Ministério da Justiça – Reinserção Social – Trabalho a favor da Comunidade, participação nas políticas de reinserção social de jovens e adultos;

Universidades e Institutos de Formação/Educação – Estágios Profissionais: proporcionar a interação no mercado de trabalho aos jovens que terminam as licenciaturas, mestrados ou cursos técnicos;

Escolas e Associações de Ensino Especial, Associação de Portadores de Trissomia 21, e empresas sponcers: proporcionar a atividade física e promover a saúde física, mental e social de pessoas portadoras de deficiência (Escola de Vela Adaptada).

- Adoção de um Código de Conduta Ética: preocupação em seguir as normas de conduta ética, a nível pessoal e profissional.
- Adoção de um Código Anti-Corrupção: assunção do compromisso de seguir as leis nacionais e internacionais de luta contra a corrupção.
- Adoção de Manual de Procedimentos e Boas Práticas Ambientais: definição de uma linguagem comum a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa, no sentido de identificar os procedimentos e as boas práticas de gestão a nível social, ambiental e económico, implementadas ou a implementar nos diferentes equipamentos.
- Atribuição de galardões como a Bandeira Azul, as 5 Âncoras de Ouro, Marina do Ano, no Porto de Recreio de Oeiras: reconhecimento externo de qualidade e preocupação com a preservação ambiental.
- Introdução de tarifas sociais para os utentes dos vários equipamentos: facilitar a acessibilidade para todos.

Considera como vantagens de que poderá beneficiar:

- Melhorar as práticas de gestão de risco da organização
- Fomentar uma maior confiança do público
- Gerar inovação
- Melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores
- Aumentar a produtividade e a eficiência dos recursos, reduzindo os consumos de energia, de água e de resíduos
- Melhorar a fiabilidade das transações, através da concorrência justa e da ausência de corrupção
- Prevenir e reduzir eventuais conflitos com consumidores sobre produtos e serviços

10. Tabela GRI

1. Estratégia e Análise	
1.1 Mensagem da administração	Página 4
Missão, visão estratégica e Objetivos	Página 4 e 5
2. Âmbito do relatório	
Parâmetro do relatório	Página 6
Perfil do Relatório	Página 6
A que períodos se referem as informações	Página 6
Ciclo de Reporte	Página 6
Contactos relacionados com o relatório ou o seu conteúdo	Página 6

3. Perfil da Organização	
Denominação da organização relatora	Página 7
Tipo e Natureza Jurídica, capital social, localização da sede e contactos.	Página 7
Marcas produtos e Serviços	Página 8
Distribuição geográfica dos equipamentos, dimensão da organização, prémios, bandeira azul e cinco âncoras de ouro.	Página 9
4. Governação, Compromisso e Envolvimento dos Stakeholders	
Acionista único, conselho de administração e órgão de fiscalização e informação complementar	Página 9 a 11
Mecanismos de Comunicação	Página 11
Código de Conduta	Página 11
Compromisso com Iniciativas externas	Página 12
5. Relacionamento com os stakeholders	
Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Estabelecimentos de ensino, Sociedade Civil e Associações	Página 13 a 15
6. Desempenho	
6.1 Desempenho Social	Página 15
Recrutamento	Página 16
Acolhimento	Página 16
Política Remuneratória	Página 16

Avaliação de Desempenho	Página 16
Gestão de Carreiras	Página 17
Formação Profissional	Página 17
Saúde e Segurança no Trabalho	Página 17
Políticas de benefício	Página 17
Indicadores de Recursos Humanos	Página 18 a 20
Direitos Humanos	Página 20
7. Evolução Económica	
Caracterização Económico-financeira	Página 22
Extratos financeiros	Página 22 a 25
8. Desempenho Ambiental	
Planeamento e controlo de resíduos	Página 26
9. Responsabilidade Social	
Aplicação da Responsabilidade Social	Página 28 e seg.



oeirasviva
Dá ritmo à vida